

A AGENDA BC MAIS e os rumos do Banco Central do Brasil

O compromisso com a valorização dos servidores...

...mas o que vemos avançar tem sido o esvaziamento de atribuições, a desvalorização dos servidores, a adoção de medidas de controle e a falta de transparência. Gestão de desempenho e controle eletrônico do ponto.

O QUE HÁ NA AGENDA BC?

Em janeiro recomendávamos: o momento é de recrudescer a mobilização para sepultar, de vez, a agenda de precarização da categoria.

Após o esvaziamento do MECIR/RS, mudança abrupta na Diretoria e na chefia do MECIR/RJ, segue uma série de imprevisões (ou previsões) da Administração do BC.

O Chefe do DEPES anunciou novo projeto de controle eletrônico de ponto, a ser implantado até meados de 2018. Gestão de Desempenho com viés de insuficiência.

O SINAL está promovendo esta discussão em todas as Regionais. Breve, em BH.

A VOZ, A VEZ DOS SERVIDORES - O BC do qual compartilhamos hoje nasceu de batalhas por avanços, com o protagonismo exclusivo da categoria: a **estrutura** da Carreira, o **subsídio** como forma de remuneração, a valorização das **comissões**, a manutenção do **PASBC** exclusivo dos servidores do Banco Central, a **correção** salarial, etc. Tudo isso exige sacrifícios, companheirismo e muito sol no rosto.

Como nos sentimos em relação a isso?

Quem espera por projeções benéficas para os servidores do Banco Central ou algum atendimento aos seus planos, sem que haja um posicionamento responsável, uma sensível melhoria de suas estratégias?

Carreira, PASBC, Alinhamento salarial, Esvaziamento de atribuições, extinção de Regionais...

...lutas por dignidade e respeito, todos somos beneficiários dessa fonte.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA – UMA DAS AMEAÇAS LATENTES

O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, ao anunciar o déficit apurado em 2017 ressaltou “é necessário fazer uma reforma da Previdência para quebrar privilégios”.

A FRENTE MINEIRA POPULAR EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL que reúne entidades parceiras, dentre as quais o SINAL, na avaliação das estratégias que visaram suspender a ofensiva do governo na tramitação da PEC 287 e a projeção das propostas políticas para 2019, discutiu, neste dia 14, os limites legais para atuação das entidades sindicais durante o processo eleitoral, em Palestra proferida pelo advogado João Batista Oliveira, na AFFEMG.

É preciso fortalecer a categoria – o Sindicato é a estrutura formal que tem a legitimidade de agir.

Parlamentares, representantes do governo, a sociedade, a mídia, os gestores e os próprios servidores acenam a todo instante a **exigência da representação**.

Haverá algum poder isoladamente?

O SINAL/BH conclama a todos os demais colegas a se filiarem. É responsabilidade de cada um desconstruir armas que podem ser usadas contra todos nós.

Participe. Debata. Critique. Ajude a definir os rumos do Banco Central do Brasil.

Faça um SINAL de força. Filie-se!

